

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO

DATA: 07/10/2007 - DOMINGO / MANHÃ

CARGO:

D38 - Sociólogo

GABARITO

A

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no Posto de Atendimento e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

EM DEFESA DA CLASSE MÉDIA

Existem centenas de teorias políticas escritas pelos mais variados cientistas políticos que têm defendido a tomada do poder por um grupo de pessoas inteligentes, éticas e compromissadas com o bem comum.

A lista de teorias é longa, desde o filósofo Rei de Platão, até os Socialistas Fabianos, os Sociais Democratas com sua elite de tecnocratas, até os escritos de Gramsci e seus intelectuais orgânicos e engajados. Serra, no seu primeiro discurso de campanha em 2002, disse que havia escolhido as 100 melhores cabeças do país para montar um programa de governo. Perdeu meu voto e de mais 2 milhões de eleitores da classe média que também acham que sabem pensar.

No mundo moderno de hoje, felizmente ou infelizmente, precisamos de muito mais do que uma elite de 100 ou 1.000 pessoas para mudar um país. Hoje, para um país dar certo, é necessária a participação de milhões de cidadãos atuantes, que se distinguem dos demais pela suas pequenas lideranças, pelas suas pequenas iniciativas, nas suas pequenas comunidades e pequenas empresas.

São normalmente aqueles que mostram o caminho não pelas suas idéias, mas pelos seus exemplos. Exemplos de sucesso, disciplina, persistência e determinação. São aqueles que chamamos de classe média: os gerentes, os supervisores, os administradores, os pequenos e médios empresários, os juizes, os advogados, os médicos, os funcionários públicos, os profissionais liberais e os professores universitários, entre outros.

É a classe média que gera emprego, que cria valor, razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante. Normalmente, a classe média representa 10% da população, e, se incentivarmos cada membro da classe média a criar 10 empregos, teremos pela primeira vez no Brasil o pleno emprego.

Poderia a classe média gerar empresas e nove por cada membro? Na realidade é o que já fazem: a maioria das pequenas e médias empresas são abertas por pessoas da classe média, ou por ex-funcionários que aprenderam com alguém da classe média. Em Bento Gonçalves, uma das melhores cidades para se viver no Brasil, existe uma empresa para cada 10 habitantes da cidade.

Se um incentivar cada empresa média a contratar 12 funcionários, em vez de 10, sabem o que iria acontecer? Os salários não parariam de subir, porque não daria para contratar 120% da população. Cada pequeno empresário teria de tentar roubar o funcionário do outro, oferecendo um salário maior. Que beleza! Porém, não são os intelectuais nem os professores nas faculdades que ensinam os segredos do sucesso na vida. Quem ensina é a classe média, aos seus 10 a 50 funcionários, muitos dos quais acabam montando negócios concorrentes. Pobre não aprende de rico nem de intelectual. Pobre emula a classe mais próxima, a classe média, aquela que ainda lembra como era ser pobre, e conseguiu sair dela criando valor.

Só que no Brasil ninguém defende a classe média, muito menos seus valores e sua postura política. Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o "status quo". A classe média não é de direita nem de esquerda. É de centro e liberal. São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia, na responsabilidade pessoal e social, na poupança para a velhice, nos valores familiares, no imposto sobre herança. Mas o liberalismo é a ideologia mais atacada no Brasil, pela direita e pela esquerda. A direita vê na classe média uma ameaça; a esquerda vê nela a burguesia a ser destruída.

Que eu saiba, nenhum jornal brasileiro defende a ideologia da classe média, justamente seus leitores. Não há um jornal liberal que defenda os valores típicos da classe média. Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas, onde o editorial normalmente defende os valores da direita, o resto do jornal

defende os valores da esquerda.

A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos, justamente porque a classe média cansou de comprar jornais que não defendem os seus pontos de vista, somente os daqueles que querem a sua destruição.

O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas de classe média, que defendam os valores da classe média, terá todos os anúncios e circulação que desejar, sem precisar de anúncios do governo, empréstimos do BNDES, nem viver na corda bamba, fazendo editoriais para não criticar demais o governo.

(KANITZ, Stephen. IN www.kanitz.com.br / ARTIGO INÉDITO, acessado em 06 de agosto de 2007.)

1. Com relação ao binômio "teoria X prática", o autor postula que a teoria, utilizada para uma melhora no sistema de desenvolvimento nacional:

- A) mostra-se menos relevante que a prática, sobretudo se levada a cabo pelos trabalhadores menos favorecidos;
- B) possui grau de importância elevado, pois embasa ideologicamente os atos de seus cidadãos;
- C) assume grau de relevância, se colocada em prática por pessoas socialmente atuantes;
- D) incentiva a criação de práticas saudáveis, visto que gera empregos;
- E) ensina à classe média algumas formas de vida, como a sobrevivência em um mundo competitivo.

2. No quarto parágrafo, o autor repete uma mesma seqüência: "São normalmente aqueles que mostram o caminho" e "São aqueles que chamamos de classe média". Tal repetição funciona textualmente como recurso:

- A) literário e descritivo;
- B) narrativo e argumentativo;
- C) vicioso e estilístico;
- D) pejorativo e valorativo;
- E) estilístico e enfático.

3. No primeiro parágrafo, o autor expõe uma TESE, comumente defendida por cientistas políticos de renome. Com relação a essa tese, o autor assume, no decorrer de seu texto, posição:

- A) contrária;
- B) similar;
- C) coerente;
- D) parcial;
- E) imparcial.

4. No segmento "Poderia a classe média gerar empresas e nove, por cada membro? Na realidade é o que já FAZEM", a flexão do verbo em destaque se justifica pela mesma regra gramatical utilizada na alternativa:

- A) O segmento social trabalhador luta por uma vida mais digna.
- B) A comunidade trabalhava: lutavam por um mundo melhor.
- C) Vossa Senhoria é mal-educado.
- D) Agente, por nosso trabalho, é elogiada o tempo todo.
- E) Faz tempo que não falamos disso.

5. No fragmento "É a classe média que gera emprego, que cria valor (1), razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante (2)", os constituintes numerados denotam:

- A) proporcionalidade (1) e explicitação (2);
- B) conformidade (1) e explicação (2);
- C) causa (1) e consequência (2);
- D) afirmação (1) e racionalidade (2);
- E) concessão (1) e tempo (2).

6. O articulista, após esclarecer a importância da atuação da classe média, chama a atenção para uma contradição que reside no fato de a classe dominante, em relação à classe média, não lhe aferir o devido prestígio. O trecho em que se infere esse ponto de vista é:

- A) “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas”.
- B) “São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia”.
- C) “A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos”.
- D) “Só que no Brasil ninguém defende a classe média, principalmente seus valores”.
- E) “Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o 'status quo”.

7. No quarto parágrafo, o autor separa diversos substantivos por vírgula, discriminando diversas profissões. Esta seleção é utilizada para:

- A) explicitar as principais categorias profissionais que compõem o segmento social sob análise;
- B) restringir o número de profissionais que atuam verdadeiramente no segmento financeiro;
- C) valorizar os profissionais liberais por excelência, principalmente os professores;
- D) divulgar aqueles que geram emprego de forma desinteressada e são socialmente atuantes;
- E) propagar as profissões com maiores chances de pleno emprego no mercado financeiro atual.

8. No último parágrafo, o autor afirma que os jornais atuais vivem “na corda bamba”. Pelo texto, podemos deduzir que estes periódicos:

- A) dependem de subsídios governamentais, nem sempre garantidos;
- B) escrevem editoriais a favor do governo, mesmo que não concordem com ele;
- C) concordam com os fundamentos liberais, embora prefiram os de esquerda;
- D) defendem a classe média, ainda que contra os seus princípios;
- E) destroem qualquer movimento liberal advindo da classe média.

9. Os valores semânticos depreendidos dos termos em destaque nas sentenças “PELAS suas pequenas lideranças”, “mas PELOS seus exemplos” e “POR pessoas da classe média” são, respectivamente:

- A) explicação / meio / finalidade;
- B) causa / meio / agente;
- C) causa / modo / limite;
- D) referência / meio / companhia;
- E) instrumento / contraste / afirmação.

10. O termo “isso” no enunciado “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas” se refere, no texto, ao:

- A) fato de o liberalismo ser a ideologia mais atacada no Brasil;
- B) profissionalismo dos integrantes de diversas profissões;
- C) descontentamento dos leitores da classe média;
- D) conservadorismo da classe mais favorecida financeiramente;
- E) liberalismo da classe média sem apoio dos setores midiáticos.

11. Dos termos em destaque nos fragmentos abaixo, o que se apresenta com valor aditivo é:

- A) “PORÉM, não são os intelectuais nem os professores de faculdade que ensinam”.
- B) “Porém, não são os intelectuais NEM os professores de faculdade que ensinam”.
- C) “OU por ex-funcionários que aprenderam com alguém da classe média”.
- D) “Os salários não parariam de subir, PORQUE não daria para contratar 20% da população”.
- E) “aquela que ainda lembra COMO era ser pobre”.

12. Escreva (V) para asserção VERDADEIRA e (F) para asserção FALSA, levando-se em conta a correspondência entre as frases e a norma culta do idioma:

- () Criar-se-á jornais para a classe média. / Jornais para a classe média serão criados.
- () Poderíamos aceitar as críticas alheias. / Críticas alheias poderiam ser aceitas por nós.
- () Eles assistiram a uma cerimônia na empresa. / Uma cerimônia na empresa foi assistida por eles.
- () Os jornais obedecem as normas de editoração atual. / Normas de editoração atual são obedecidas pelos jornais.

A opção que corresponde à seqüência obtida, na ordem de cima para baixo, é:

- A) (F) (F) (V) (F);
- B) (V) (F) (V) (F);
- C) (V) (F) (F) (V);
- D) (F) (V) (F) (F);
- E) (V) (V) (F) (V).

13. Das alterações feitas na redação do trecho “O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas de classe média, que defendam os valores da classe média, terá todos os anúncios e circulação que desejar, sem precisar de anúncios do governo”, aquela que mantém o sentido original e está gramaticalmente correta é:

- A) Quer-se editar um jornal da classe média que defendam, seus valores. Em decorrência, apresentará anúncios e circulação a seu critério, sem necessitar de subsídios advindos de propaganda governamental.
- B) Caso um jornal da classe média seja criado por indivíduos que pertençam a esse segmento, veiculará os anúncios e terá a circulação que desejar, dispensando anúncios governamentais.
- C) Um jornal de classe média, cuja a ideologia seja a do próprio segmento social, defenderá seus próprios interesses e, além disso, terá liberdade na veiculação de anúncios e em sua própria circulação, não carecendo mais do governo.
- D) O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas da classe média vai preconizar, certamente seus valores, com os anúncios e a circulação que desejar, podendo dispensar propaganda governamental.
- E) À proporção que seja criado um jornal da classe média, os valores a ela, pertinentes, serão veiculados de forma adequada. Portanto, escolherá sem pressões seus anúncios e sua circulação, não necessitando mais de publicidade governamental.

14. Em “é necessária a participação de milhões de cidadãos atuantes”, respeitou-se a concordância solicitada pela norma culta do idioma. O mesmo ocorre nas frases da opção:

- A) É preciso paciência na leitura de artigos mais extensos / As funcionárias chegaram ao emprego todas molhadas pela chuva / Onde se encontra escondida a ideologia e os valores desta classe?;
- B) Há teorias que deixam a professora meia preocupada/ Ela é uma das classes que são atendidas pelo governo/ Ela é uma das classes que é atendida pelo governo.
- C) A elite pode melhorar o país? Vão melhorar a economia brasileira? / Não, hajam vistas as dificuldades encontradas / Feito os orçamentos, todos se retiraram.
- D) Haviam menos intelectuais engajados / Ultrapassadas as dificuldades, a classe média já apresenta seu valor / Nem um nem outro se manifestaram depois da leitura do artigo.
- E) É necessário tranquilidade / Eram anúncios o mais interessantes possível / Enviei-lhe em anexo os documentos de nossa empresa.

15. Ao dizer que “Pobre emula a classe mais próxima”, o autor está defendendo o ponto de vista de que pobre:

- A) imita a classe mais próxima;
- B) discute com a classe mais próxima;
- C) inveja a classe mais próxima;
- D) compete com a classe mais próxima;
- E) desdenha a classe mais próxima.

16. Das frases abaixo, a correta é:

- A) Os advogados mandaram ele entrar.
- B) O fato dele executar a tarefa não é inusitado.
- C) O juiz trouxe consigo os processos.
- D) Vim-te no consultório do médico.
- E) Estivemos aonde os comerciantes se reúnem.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. Segundo a Lei Orgânica do Município de Nova Friburgo, a função social da propriedade urbana é determinada por um instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana, conhecido como:

- A) imposto sobre propriedade industrial;
- B) plano diretor;
- C) poder público municipal;
- D) inventário de propriedade urbana;
- E) Código de Posturas Municipais.

18. Antônio Conselheiro e Lampião são dois personagens conhecidos por fazerem parte de importantes acontecimentos ocorridos no campo em fins do século XIX e início do século XX. De acordo com José de Souza Martins “tanto o Messianismo quanto o cangaço indicam uma situação de desordem nos vínculos tradicionais de dependência no sertão”. Segundo o autor uma das justificativas para esta afirmação é:

- A) o fim do trabalho escravo, na medida em que revela não só um novo instrumento de dominação, como também a contradição que separava exploradores de explorados;
- B) a abolição do tráfico de escravos que piora a situação do camponês fazendo-o disputar com o escravo o acesso ao mercado de trabalho;
- C) a crise da cana-de-açúcar causando o absenteísmo do senhor rural;
- D) o aparecimento das ligas camponesas, impulsionando o trabalhador rural para a luta política;
- E) a proibição do morgadio, fato fundamental para a interferência do Estado nas relações no campo.

19. “Você não quer pensar nas mulheres do Terceiro Mundo, cada vez que usar seu processador de textos, ou em todas aquelas pessoas de classe baixa, com suas vidinhas de classe baixa, cada vez que você se decidir usar seus produtos de luxo (...), isso viola o espaço íntimo de nossa privacidade ou das extensões de nosso corpo”. Na colocação acima, Jameson está se referindo a um fenômeno característico da pós-modernidade, chamado por ele de:

- A) simulacro do pós-moderno;
- B) pastiche e sua diferenciação com a paródia;
- C) apagamento dos traços da produção;
- D) apagamento de toda fronteira entre alta cultura e baixa cultura;
- E) reinvenção da natureza.

20. “A crença de que a economia possa funcionar de forma independente do restante da sociedade, conduz a vida política de forma a reduzir o mundo ao violento embate entre uma economia globalizada, centrada nos países mais poderosos, e a um integrismo cultural autoritário, que fala em nome de culturas ameaçadas por essa globalização cuja aparência é a de um novo imperialismo.”

(Alain Touraine, sociólogo, em artigo publicado em 17 de novembro, na Folha de S.Paulo.)

O texto acima refere-se a alguns aspectos do fenômeno da Globalização. São características da globalização, segundo Octávio Ianni :

- A) sociabilidade baseada nas relações pessoais e produção de valores de uso;
- B) a fuga de capitais estrangeiros e a falta de investimento na economia interna;
- C) exacerbação dos nacionalismos e aparecimento dos localismos;
- D) emergência dos valores tradicionais e valorização da cultura local;
- E) secularização da cultura e do comportamento e a individualização.

21. Em “Casa Grande e Senzala” Gilberto Freire apresenta três grandes elementos formadores de nossa cultura, o índio, o português e o negro. Sobre a contribuição deste último na vida estética e no progresso econômico do Brasil, é correto afirmar que:

- A) no sul teve importância diminuída pela contribuição indígena, apesar da presença maciça;
- B) no litoral agrário teve importância muito maior que a do indígena e, em certos casos, que a do português;
- C) não exerceu grande importância econômica sendo o escravo negro visto apenas como mera mercadoria;
- D) depois da contribuição do indígena, foi nas áreas litorâneas um elemento de grande contribuição econômica e cultural;
- E) por causa de sua incapacidade técnica e dificuldade de aprendizagem, o escravo negro foi ator secundário no progresso econômico do Brasil.

22. Karl Marx foi um dos maiores estudiosos do processo histórico e social do capitalismo e das classes sociais. A burguesia para Marx tem um papel fundamental no processo histórico-político e social do capitalismo. Sobre a burguesia, de acordo com Marx, é correto afirmar que:

- A) legítima o valor de troca sobre o valor de uso da mercadoria;
- B) nasce com o fim do feudalismo;
- C) desempenha na história um papel revolucionário;
- D) foi responsável pela restauração dos valores patriarcais;
- E) recoloca a indústria em suas bases nacionais.

<p>23. Os dois macroprocessos que, de acordo com W.G.dos Santos, são alguns dos responsáveis pela promoção da cultura cívica predatória são:</p> <p>A) pedagogia autoritária e sistema de mercado livre econômico; B) autoritarismo político e sistema poliárquico; C) universalização do Estado mínimo e dilema do prisioneiro; D) justiça lotérica e versão descentralizada do modelo máfia; E) liberalização econômica e hierarquia político-institucional.</p>	<p>29. Quando Gilberto Freyre usa o termo “desasombramento”, em “Sobrados e Mucambos”, está se referindo:</p> <p>A) à laicização do ensino; B) à luta do moço contra velho; C) à primazia da casa contra a rua; D) ao processo de ocidentalização; E) ao fim da exclusividade jesuíta sobre o ensino.</p>
<p>24. Max Weber, a partir de sua definição sobre o Estado, faz uma reflexão do motivo pelo qual os homens obedecem à autoridade dos detentores do poder. Weber chega a três legitimações básicas para que ocorra a dominação. São elas:</p> <p>A) tradicional, carismática e legal; B) vocacional, conceitual e jurídica; C) jurídica, política e legislativa; D) legal, estamental e moral; E) ético, funcional e histórico.</p>	<p>30. Apesar de tratarem de temáticas por vezes distintas, Bourdieu, Ianni e Jamenson, têm em comum o fato de se afinarem a uma escola analítica, denominada:</p> <p>A) funcionalismo; B) estruturalismo; C) fordismo; D) marxismo; E) cartesianismo.</p>
<p>25. De acordo com F.H. Cardoso e Enzo Faletto, o desenvolvimento do setor agro-exportador possibilita o aparecimento de novos grupos sociais que surgem em função de demandas específicas do mercado interno. Estes grupos são representados pelos setores:</p> <p>A) progressistas; B) agro-industriais; C) latifundiários; D) populistas; E) urbano-industriais.</p>	<p>31. “A _____ da vida social moderna consiste no fato de que as práticas sociais são constantemente examinadas e reformadas à luz de informação renovada sobre estas próprias práticas, alterando assim constitutivamente seu caráter”. Anthony Giddens.in As Conseqüências da Modernidade.</p> <p>O conceito que, de acordo com o texto de Anthony Giddens, melhor completa a frase acima é :</p> <p>A) reflexividade; B) hermenêutica dupla; C) confiança; D) tradição; E) intencionalidade.</p>
<p>26. Em seu texto “A Grande Transformação”, Karl Polany, faz um profundo estudo sobre a revolução liberal ocorrida no século XIX, fundamentando os aspectos sociológicos de suas inferências com o contexto histórico a que se refere. De acordo com a análise de Polany, a contribuição fundamental da Revolução Industrial, responsável por transformar os padrões econômicos, sociais e políticos estabelecidos até então foi:</p> <p>A) a hora inglesa; B) produção em série; C) a concentração industrial; D) a favelização; E) a economia de mercado.</p>	<p>32. O processo descrito por Polany, que ocorreu nos países capitalistas centrais, e que, de acordo com Edson Nunes, NÃO ocorreu no Brasil, foi:</p> <p>A) o insulamento burocrático baseado na universalização dos direitos; B) a subordinação de diversas esferas da vida social à ordem econômica; C) o universalismo de procedimentos de acordo com o pluralismo de Estado; D) a presença do personalismo político na tomada de decisões; E) a absorção corporativa do conflito político.</p>
<p>27. A característica que melhor descreve o comportamento do “homem cordial”, segundo S. Buarque de Holanda é a:</p> <p>A) afetividade; B) polidez; C) educação; D) civilidade; E) tranquilidade.</p>	<p>33. O “híbrido institucional” é um conceito central na obra de W. G. dos Santos. Uma de suas características apontada pelo autor é:</p> <p>A) a poliarquia das instituições; B) o excesso regulatório; C) multiplicidade dos grupos de interesse; D) crise de governabilidade; E) diversificação institucional.</p>
<p>28. Apolítica externa norte-americana nos anos 40-60 refletia o que Noam Chomsky chama de “extensão da Doutrina Monroe”. De acordo com Chomsky, o principal temor norte-americano que levou a CIA a apoiar a restauração do Xá no Irã em 1953, foi :</p> <p>A) o fanatismo religioso; B) o nacionalismo independente; C) o comunismo soviético; D) a social democracia; E) o poderio inglês.</p>	<p>34. Sobre o fato social, segundo Émile Durkheim, é correto afirmar que:</p> <p>A) está presente em todas as atividades humanas; B) legítima a autonomia do indivíduo; C) é natural e não coercitivo; D) ocorre somente em sociedades mas adiantadas; E) existe fora das consciências individuais.</p>

35. Segundo a análise de Raymond Aron, um equívoco presente na sociologia marxista, é:

- A) o papel da burguesia no desenvolvimento das forças produtivas;
- B) a relação entre infra-estrutura e forças de produção na sociedade feudal;
- C) a comparação entre expansão do proletariado e a expansão da burguesia;
- D) a relação entre o exército industrial de reserva e o índice de determinação dos salários;
- E) a relação entre a taxa de acumulação do capital e o exército industrial de reserva.

36. “A escravidão só entra em debate franco depois que se começa a reprimir efetivamente o tráfico em 1850 ... (História Econômica do Brasil. C.Prado Jr).”

Sobre as consequências imediatas do fim do tráfico de escravos, de acordo com Caio Prado, é correto afirmar que:

- A) começam a ocorrer diversas insurreições antiescravistas em todo o litoral brasileiro;
- B) não houve grandes mudanças, pois como se sabe o tráfico continuou a existir;
- C) houve uma estagnação do contingente de mão de obra escrava na região norte-nordeste;
- D) ocorreu o desvio da mão de obra escrava para regiões mais prósperas do país;
- E) o centro-sul passou a ser o grande pólo fornecedor de escravos.

37. Segundo Edson Nunes, dois mecanismos cruciais para o esvaziamento dos conflitos sociais são:

- A) os códigos formais e os arranjos hierárquicos;
- B) o “state building” e a formação social;
- C) o insulamento burocrático e a institucionalização;
- D) o corporativismo e o clientelismo;
- E) a tecnoburocracia e o sistema de “patrons”.

38. De acordo com Gilberto Freire o surto do café representou:

- A) a orientalização da sociedade patriarcal;
- B) a passagem de uma economia monocultora para agro-exportadora;
- C) a transição da economia patriarcal para a industrial;
- D) a entrada da mulher no espaço da rua;
- E) a entrada do negro no mercado de trabalho.

39. De acordo com Sergio Buarque de Holanda, nas formas de vida coletiva existem dois princípios que se combatem e regulam diversamente a atividade humana e se encarnam nos tipos:

- A) do português e do espanhol;
- B) do aventureiro e do trabalhador;
- C) do carismático e do religioso;
- D) do militar e do político;
- E) do sementeiro e do ladrilhador.

40. Karl Polanyi em “A Grande Transformação” dedica um capítulo inteiro ao nascimento do credo liberal. De acordo com Polanyi, os 3 pilares do laissez faire são:

- A) mercado de trabalho, padrão-ouro e livre comércio;
- B) simetria, centralidade e domesticidade;
- C) reciprocidade, redistribuição e autenticidade;
- D) monopólio, bem estar material e protecionismo;
- E) mercado auto-regulado, liberalismo e iluminismo.